



## A Santa Sé

---

**SAUDAÇÃO DO PAPA BENTO XVI  
NO FINAL DO CONCERTO EM SUA HONRA  
NO PALÁCIO PONTIFÍCIO DE CASTEL GANDOLFO**

*Domingo, 2 de Agosto de 2009*

*Ilustre Senhor Decano Kemmer*

*Distintos músicos*

*Queridos amigos*

Hoje, pela primeira vez depois de um concerto tão bonito, não pude aplaudir com vigor. Portanto, estou ainda mais feliz por poder manifestar ao Senhor Albrecht Mayer e aos músicos da *Bayerisches Kammerorchester Bad Brückenau* o agradecimento e a admiração de todos os presentes. De igual modo, agradeço ao Decano Kilian Kemmer as suas palavras de saudação, bem como a todos aqueles que organizaram e tornaram possível este concerto em Castel Gandolfo. Para nós, naturalmente, a grande fascinação desta tarde foi o som do oboé que Vossa Excelência, prezado Senhor Mayer, nos ofereceu magistralmente.

Foi comovedor observar como, de um pedaço de madeira, deste instrumento, flui todo um universo de música: o insondável e o jubiloso, o sério e o facetado, o grandioso e o humilde, o diálogo interior das melodias. Pensei: como é magnífico que num pequeno pedaço criativo se esconde tal promessa, que o mestre pode libertar. E isto significa que toda a criação está repleta de promessas e que o homem recebe o dom de folhear este livro de promessas, pelo menos por um pouco. Na minha opinião, esta tarde convida-nos não só a conservar as forças naturais que nos ajudam a fazer sobressair as energias físicas, que são uma promessa da criação, mas também a conservar as promessas mais profundas que esta música nos indicou, na vigilância do coração, que nos permite compreender também este fragmento de criação.

O programa de sala, com a descrição do concerto, introduziu-nos um pouco nas obras dos compositores. Penso que para todos nós é emocionante que estes mestres se tenham comportado como o bom pai de família do Evangelho, de quem o Senhor fala. Não tiram apenas

o antigo e o novo das suas riquezas. Sob o impulso das suas tarefas, não só podem criar coisas sempre novas, mas também retomar em consideração o que é antigo, e portanto tornam-se visíveis novas potencialidades, que estavam presentes na obra precedente. Este concerto com os solos do oboé cumpriu a tarefa de expressar novas potencialidades, em que a música continua, permanece viva e renasce em cada execução, como também agora.

Vem-me ao pensamento que hoje se celebra na Igreja o dia da Porciúncula, que nos recorda a visão milagrosa de São Francisco. Na pequena igreja da Porciúncula, em Assis, ele vê o Senhor, com a sua mãe e os Anjos ao redor. O Senhor concede-lhe exprimir um desejo, e São Francisco pede para poder levar o perdão a casa. O pedido é aceite, ele regressa a casa e diz com alegria aos irmãos: amigos, o Senhor quer que todos nós estejamos no Paraíso! Hoje, penso que deveríamos transcorrer este momento como uma hora de paraíso, observar e ouvir o paraíso e a beleza incorrupta e o bem da criação. Não é uma fuga da miséria deste mundo e da quotidianidade, porque só podemos continuar a contrastar o mal e as trevas, se nós mesmos acreditarmos no bem, e só podemos acreditar no bem, se o experimentarmos e vivermos como realidade. Nesta hora, tocamos o bem e o belo com o nosso coração.

Prezados amigos, falei em língua alemã, porque os músicos e uma boa parte dos participantes são alemães. Infelizmente, depois dos acontecimentos da torre de Babel as línguas separam-nos, criam barreiras. Mas nesta hora vimos e ouvimos que existe uma parte intacta do mundo, mesmo depois da torre e da soberba de Babel, e é a música: a língua que todos nós podemos compreender, porque toca o coração de todos nós. Isto para nós não é apenas uma garantia de que a bondade e a beleza da criação de Deus não estão destruídas, mas que nós somos chamados e capazes de trabalhar para o bem e para o belo, e são inclusive uma promessa de que o mundo futuro há-de vir, que Deus triunfa, que a beleza e a bondade vencem.

Por esta consolação, por este conforto no nosso trabalho quotidiano, estamos gratos a vós, músicos. Obrigado a todos vós, boa tarde e boa semana.

© Copyright 2009 - Libreria Editrice Vaticana

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana